



- Saúde da Mulher de Ribeirão das Neves-

Nº 10/2023

Este boletim tem como objetivo apresentar para os profissionais envolvidos na assistência à Mulher residente de Ribeirão das Neves e a população em geral, um breve perfil epidemiológico da Saúde da Mulher. Este documento irá trabalhar nas perspectivas de como VIVEM e MORREM as mulheres Nevenses.

Como VIVEM as mulheres residentes de Ribeirão das Neves

Tabela 1 – Os 10 agravos com maior frequência absoluta que acometeram as mulheres residentes de Ribeirão das Neves, entre 2018 a 2023*.

Agravos notificados	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Violência Interpessoal/auto provocada	216	214	342	257	614	189	1832	18%
Intoxicações Exógenas	148	197	157	176	375	113	1166	12%
Sífilis em Gestante	172	129	170	174	220	87	952	9%
Acidente de Trab. com Exposição Mat. Biológico	70	83	86	94	140	27	500	5%
Sífilis Adquirida (Não especificada)	64	69	57	83	100	37	410	4%
Acidente de Trabalho Grave	86	76	57	41	50	29	339	3%
Acidente por Animais Peçonhentos	67	51	39	42	54	33	286	3%
Sífilis Congênita	54	56	46	55	49	24	284	3%
AIDS	75	42	24	24	55	11	231	2%
Doenças causadas por Protozoários compli gravidez	18	30	39	58	32	5	182	2%
Total	1622	1873	1820	1488	2578	690	10071	

Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 02/10/2023, sujeito a alteração. * Dados de 2023 refere-se até as notificações registradas em Setembro de 2023.

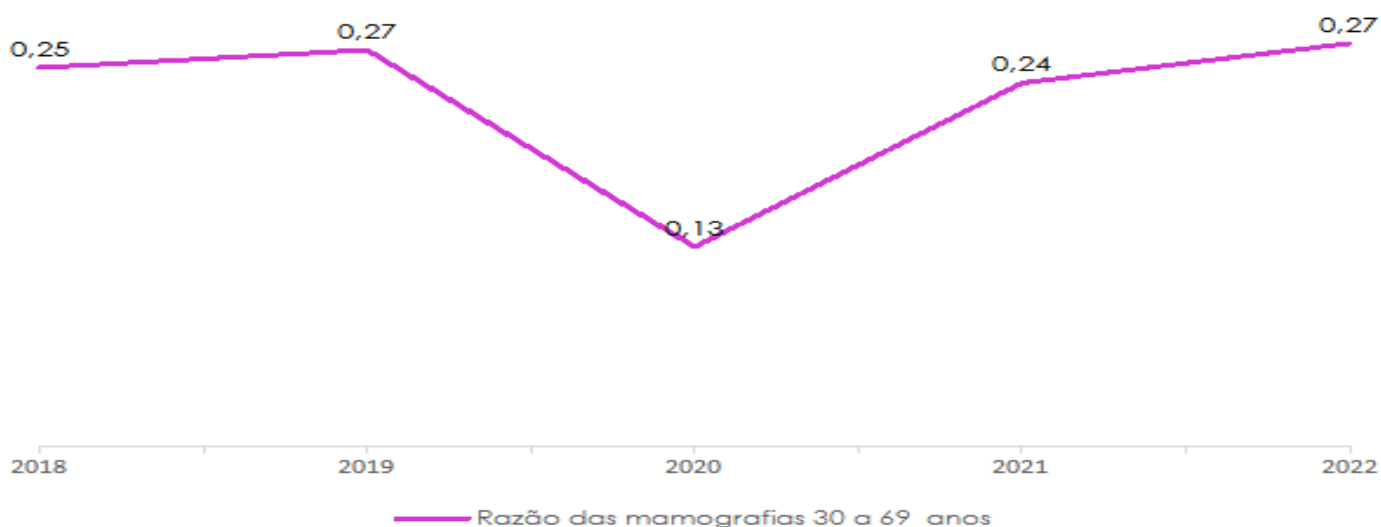
De 2018 a 2023* foram notificadas 10.071 doenças/ agravos de notificação compulsória relacionadas ao sexo feminino de residentes de Ribeirão das Neves. A tabela 1 apresenta os 10 agravos/ doenças que apresentaram maiores frequências, em ordem decrescente, de notificação no período, excluída o atendimento anti-rábico humano, que ocupa o 1º lugar em notificações.

Os agravos listados acima representam informações de grande importância para a condução de políticas voltadas para Saúde da Mulher. A Violência Interpessoal/ auto provocada apresenta as maiores proporções, com 18% (n: 1.832), seguido por Intoxicações Exógenas com 12% (n: 1.166). A Sífilis em Gestante e Sífilis Adquirida apresentam proporções significativas entre as notificações entre as mulheres, respectivamente 9% e 4%.

Os Acidentes de trabalho com Exposição a Material Biológico e Acidente de Trabalho Grave apresentam proporções significativas frente a todos os outros agravos notificados, sinalizando o perfil de trabalho das residentes de Ribeirão das Neves.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) também representam uma parcela considerável, que somando as notificações de Sífilis em Gestantes, Sífilis adquirida e AIDS, foram 1.593 notificações, uma proporção de 15,8%.

Gráfico 1 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

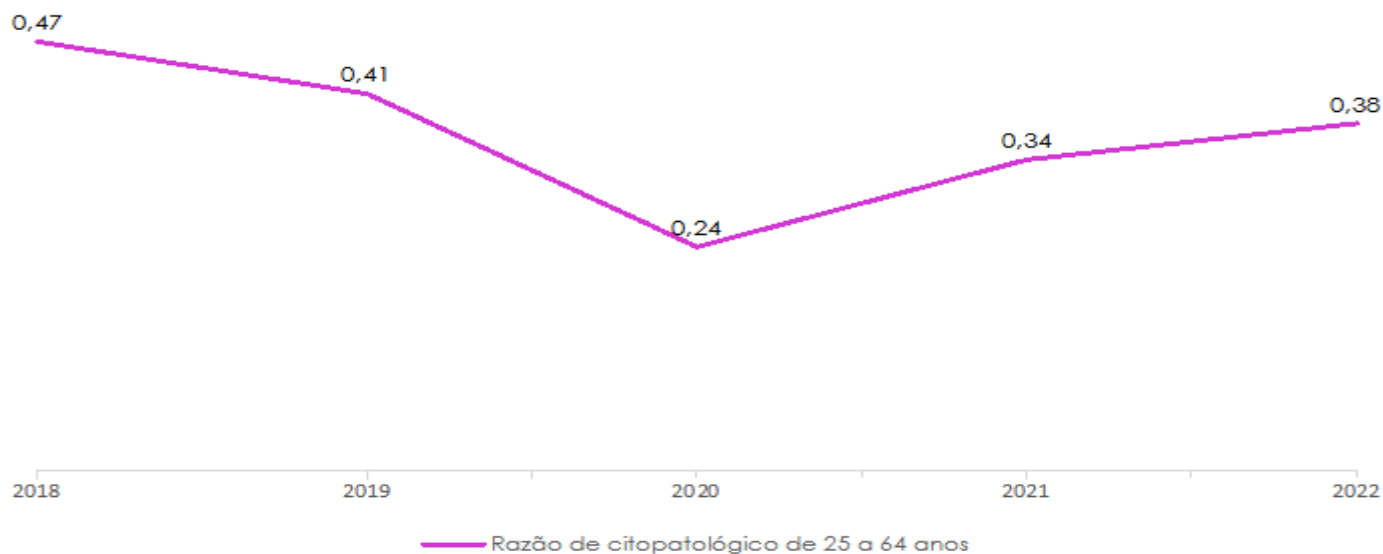


Fonte: Sistema de Informações Ambulatorial. Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

De 2018 a 2022 foram realizadas 18.554 mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos. A pactuação do município é uma razão de 0,39 mamografias de rastreamento, no entanto, durante o período avaliado os valores alcançados no indicador foram inferiores a meta. Os resultados do indicador, para o período, mantiveram estáveis, exceto no ano de 2020, que foi de 0,13.

O Ministério da Saúde recomenda que a mamografia para rastreamento, sem sinais de Câncer, seja realizada a cada 2 anos em mulheres de 50 a 69 anos, isso porque a mamografia para rastreamento permite uma melhor identificação das lesões mamárias após a menopausa.

Gráfico 2 - Razão de exames de Citopatologia em colo do útero para rastreamento (Papanicolau) realizados em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.



Fonte: Sistema de Informações Ambulatorial (SIA). Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

O Ministério da Saúde recomenda como rotina para o rastreamento a realização do exame Papanicolau a cada 3 anos. O município de Ribeirão das Neves tem como pactuação uma razão de 0,58 exames de rastreamento anual na população feminina entre 25 a 64 anos, no entanto os resultados alcançados são bem abaixo da meta.

Tabela 2 – Proporção das internações hospitalares por Capítulo CID-10, de residentes de Ribeirão das Neves, na faixa etária de 30 a 69 anos de 2018 a 2023*.

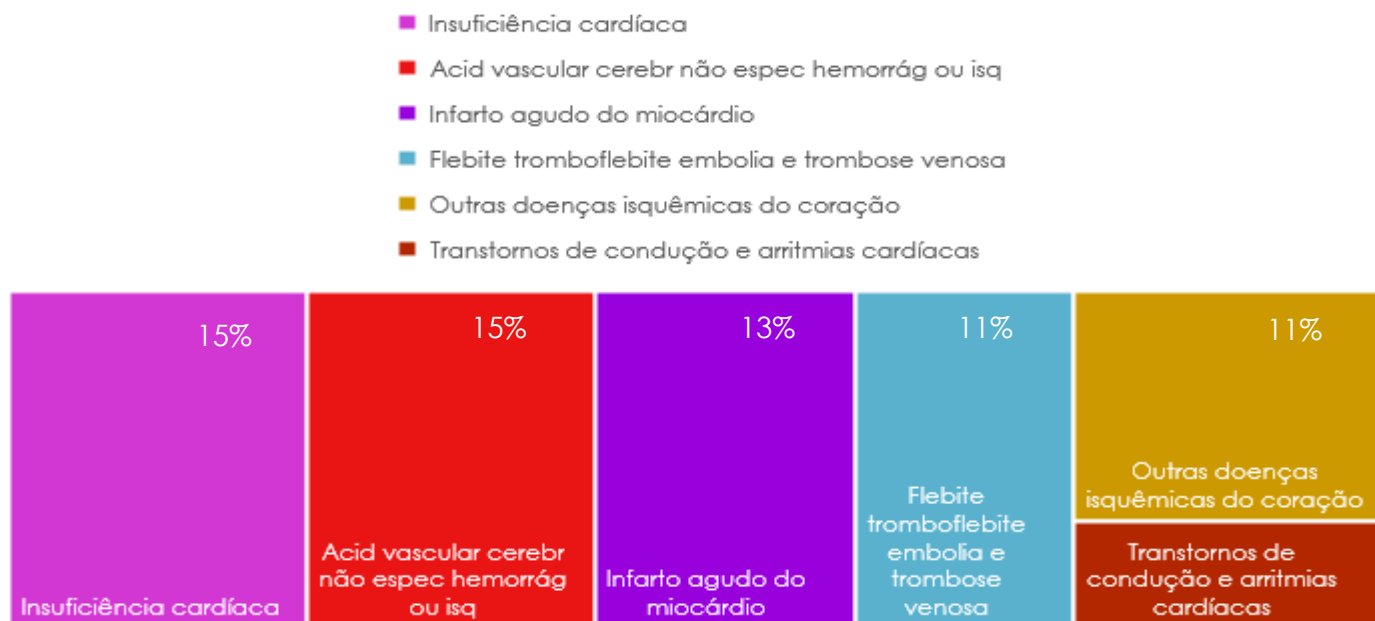
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
XV. Gravidez parto e puerpério	100	1223	1263	1261	1235	1148	510	6740	25%
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	419	590	559	509	549	303	2971	11%
II. Neoplasias (tumores)	55	456	493	443	508	709	302	2966	11%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	349	466	423	368	478	263	2367	9%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	400	372	426	472	433	210	2345	9%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	156	265	442	850	257	117	2102	8%
XI. Doenças do aparelho digestivo	20	268	410	309	389	407	190	1993	7%

XXI. Contatos com serviços de saúde	16	216	183	197	219	270	160	1261	5%
X. Doenças do aparelho respiratório	5	141	157	205	281	211	103	1103	4%
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	106	162	140	129	125	85	753	3%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	81	106	85	113	124	43	561	2%
VI. Doenças do sistema nervoso	8	67	109	64	95	121	64	528	2%
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	49	72	61	71	68	33	360	1%
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	66	95	61	40	55	34	356	1%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	52	63	36	48	43	53	298	1%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	34	45	52	54	44	20	251	1%
VII. Doenças do olho e anexos	2	23	39	26	34	37	19	180	1%
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	9	6	3	6	7	1	32	0%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	4	6	1	1	3	1	16	0%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	2	2	2	1	0	1	8	0%
Total	346	4121	4904	4796	5423	5089	2512	27191	

Fonte: Sistema de Informações Hospitalar (SIH). Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

De 2018 a 2023, 27.191 mulheres de 30 a 69 anos internaram por alguma doença/ agravo. Definimos esta faixa etária para identificar o impacto precoce das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT's) sobre os outros agravos. Excluindo o capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério, que foi responsável por 24,8% (n:6.740) de todas internações hospitalares no período, as DCNT's representaram 25,1% (n: 6.838) de todas as internações na população de 30 a 69 anos. As DCNT's envolvem as Doenças Crônicas do Aparelho Circulatório, Respiratório, a Diabetes mellitus e as Neoplasias. Os outros 25,1% (n: 13.613) referem-se a outros agravos, dentre eles as Doenças infecciosas e os agravos consequências de eventos externos, como acidentes, agressões, tentativa de auto extermínio, dentre outros, sendo este com uma proporção de 9%.

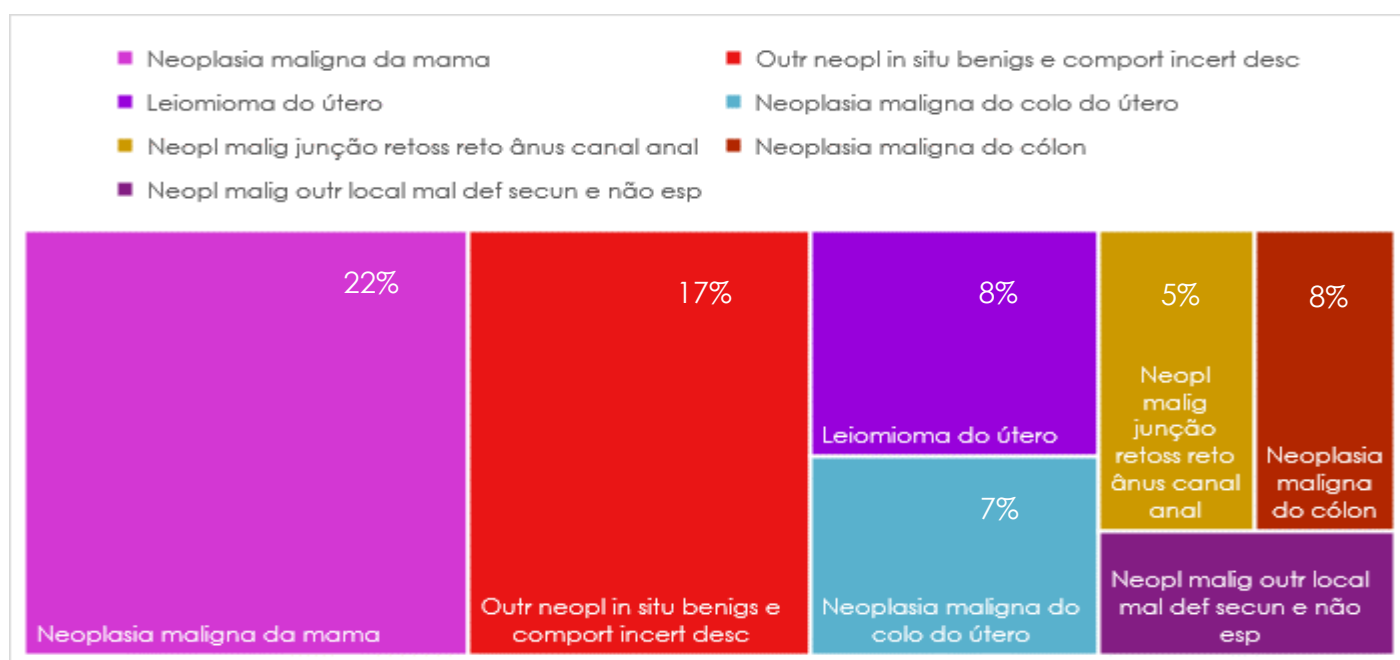
Gráfico 3 – Proporção das maiores internações por Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado ao aparelho circulatório, de mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 30 a 69 anos idade, de 2018 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalar (SIH). Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

Das 2.971 mulheres de 30 a 69 anos internadas por Doenças do Aparelho Circulatório, 15% das internações foram em decorrência por Insuficiência Cardíaca e os Acidentes vasculares cada, 13% tiveram um Infarto agudo do miocárdio, 11% internaram por Flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa.

Gráfico 4 – Proporção das maiores internações por Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado Neoplasias, de mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 30 a 69 anos idade, de 2018 a 2023*.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalar (SIH). Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

Das 2.966 mulheres de 30 a 69 anos internadas por Neoplasias, 22% das internações foram em decorrência de Neoplasia maligna da mama, 17% Outras neoplasias in situ benignas e comportamento incerto, 8% foi Leiomioma do útero, 7% é Neoplasia maligna do colo do útero, 5% é Neoplasia maligna do cólon e 5% Neoplasia maligna outros locais mal def secund e não especificado.

Gráfico 5 – Proporção das maiores internações por Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado ao aparelho respiratório, de mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 30 a 69 anos idade, de 2018 a 2023*.

- Bronquite enfisema e outr doenças pulmonares obstrutivas crôn
- Asma
- Outras doenças do trato respiratório superior
- Outras doenças do nariz e dos seios paranasais
- Sinusite crônica
- Bronquiectasia



Fonte: Sistema de Informações Hospitalar (SIH). Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

Das 486 mulheres de 30 a 69 anos internadas por Doenças do Aparelho Respiratório, 43% das internações foram em decorrência de Bronquite, enfisema e outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, 41% foram Asma, 7% estavam relacionadas a outras doenças do trato respiratório superior, 3% outras Doenças do nariz e seios paranasais e 2% internaram por Bronquiectasia e Sinusite cada.

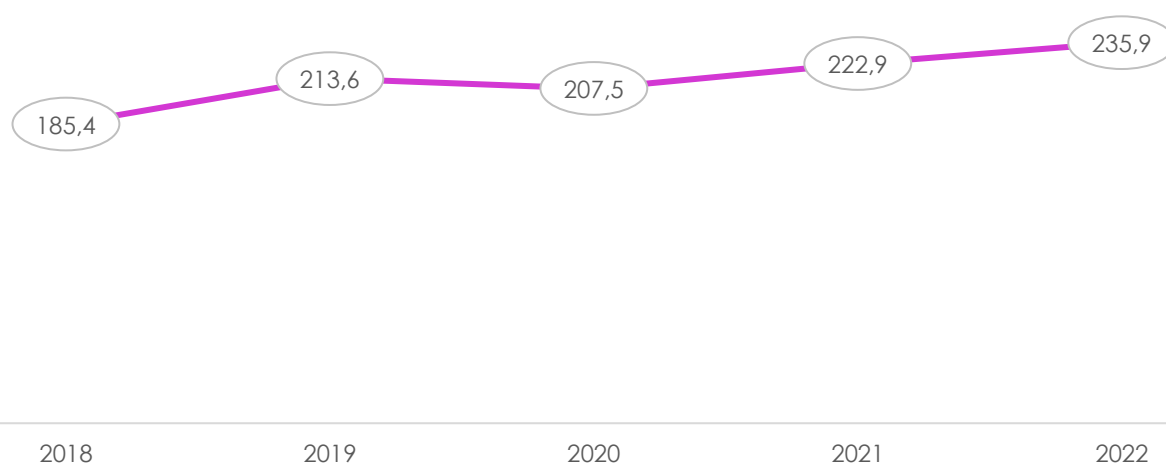
Como MORREM as mulheres residentes de Ribeirão das Neves

Tabela 3 – Distribuição e proporção em ordem decrescente dos óbitos em mulheres residentes em Ribeirão das Neves, de todas as faixas etárias, por causa de acordo com o capítulo do CID-10, de 2018 a 2022.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	66	89	79	91	94	419	25%
II. Neoplasias (tumores)	59	63	69	66	77	334	20%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	9	50	187	38	294	17%
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	24	36	23	37	20	140	8%
X. Doenças do aparelho respiratório	23	16	19	20	21	99	6%
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	20	19	18	24	22	103	6%
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	12	12	18	25	86	5%
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	14	14	23	15	74	4%
VI. Doenças do sistema nervoso	1	8	11	12	8	40	2%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	2	6	9	8	32	2%
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	8	10	7	5	34	2%
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	5	2	0	9	2	18	1%
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	4	0	5	1	10	1%
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos de imunidade	1	3	2	0	3	9	1%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1	1	2	8	0%
Total	248	290	315	511	341	1705	100%

Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

Gráfico 6 – Taxa de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis entre a população feminina, residente de Ribeirão das Neves, de 30 a 69 anos de idade

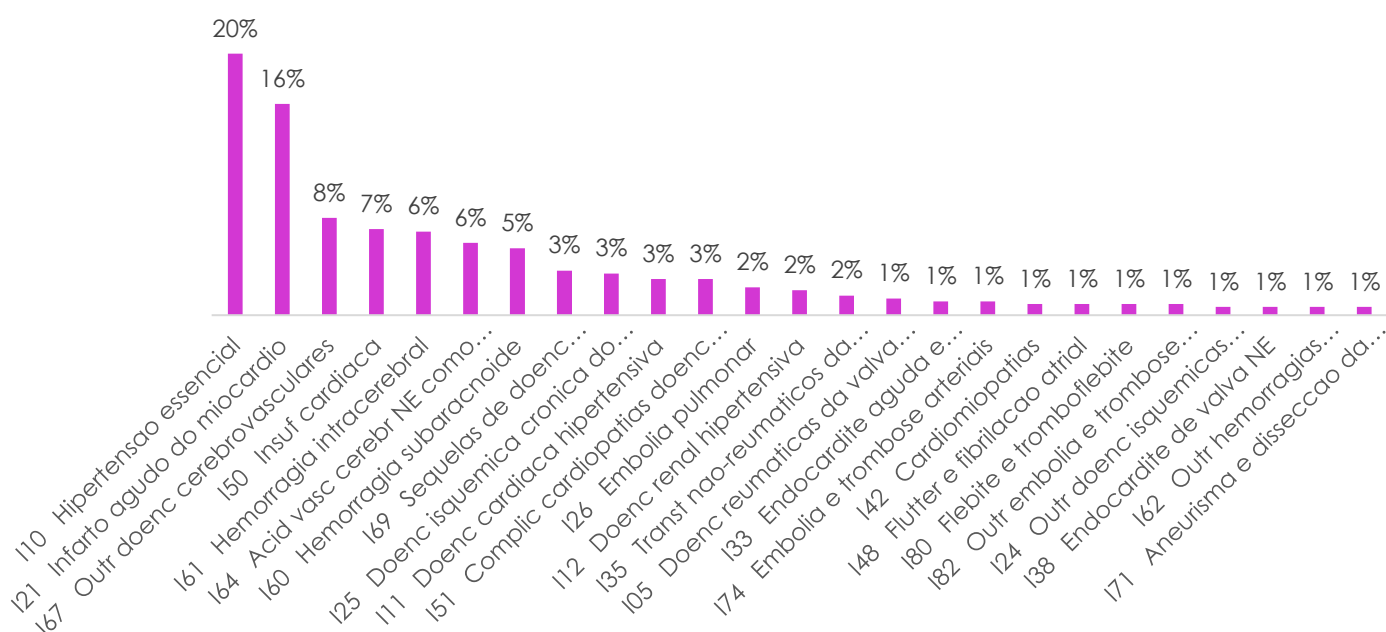


Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

As doenças do aparelho circulatório representam a primeira causa de morte dentre as mulheres residentes em Ribeirão das Neves (25%), seguida por Neoplasias (20%) e algumas doenças infecciosas e parasitárias (17%) em que apresentam maiores proporções. Em termos de proporção, o capítulo do CID-10 de que se trata de algumas doenças infecciosas e parasitárias ficava na 10ª colocação em termos de proporção, mas com o advento da pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19) ela passou a ficar na 3ª posição.

De 2018 a 2022, 891 mulheres de 30 a 69 anos evoluíram a óbito por alguma Doença Crônica não Transmissível, o que representa uma proporção de 52,3% de todos os óbitos dentre as mulheres desta faixa etária. O gráfico 6 apresenta a série histórica da taxa de mortalidade do público acima, podemos perceber uma tendência de aumento no número de óbitos precoce em decorrência destes agravos. As Doenças Crônicas do Aparelho Circulatório é uma das principais causas de Mortalidade precoce por DCNT, com uma proporção de 47%, seguida pelas Neoplasias com 36% de proporção. As mortes por Diabetes mellitus e pelas Doenças do aparelho respiratório representaram 10% e 7% dos óbitos por DCNT.

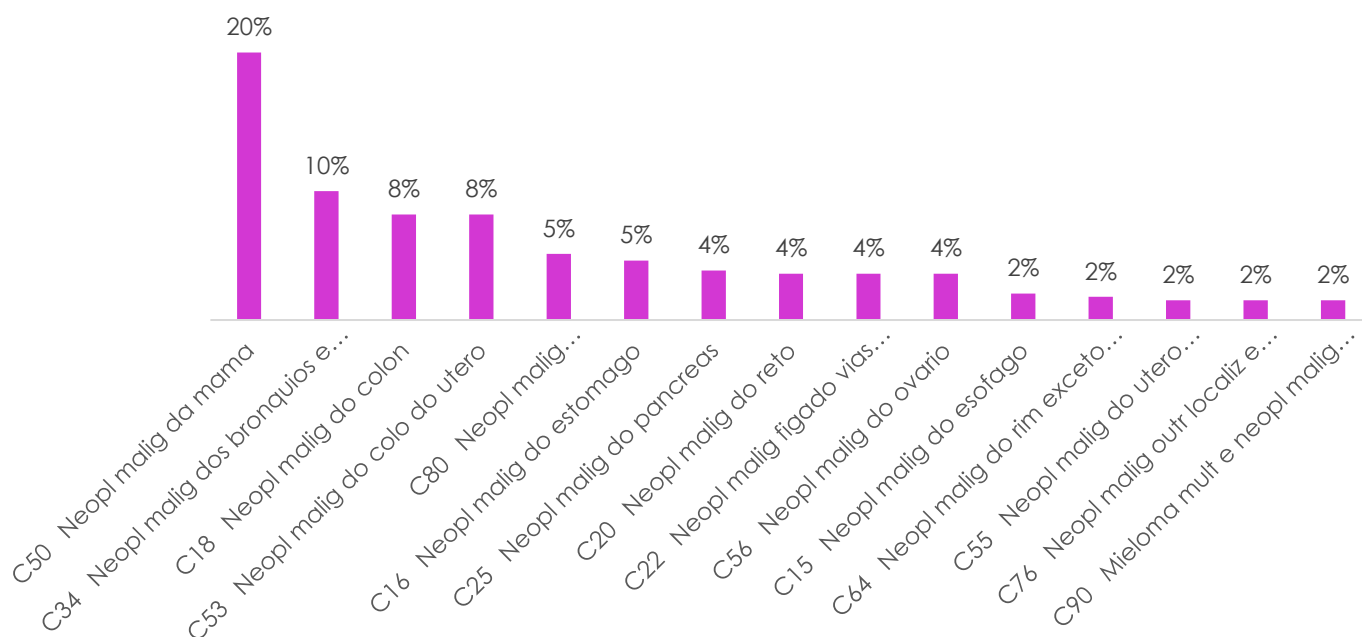
Gráfico 7 – Proporção de óbitos por Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado ao aparelho circulatório, de mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 30 a 69 anos idade, de 2018 a 2022.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

As Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado ao Aparelho Circulatório corresponde a primeira causa dos óbitos precoces (30 a 69 anos de idade) com 419 mortes de mulheres (47%). As suas sub principais causas são a Hipertensão Essencial com uma proporção de 20% e o Infarto agudo do miocárdio de 16% de internação.

Gráfico 8 – Proporção de óbitos por Doenças Crônicas não Transmissíveis relacionado a Neoplasia, de mulheres residentes de Ribeirão das Neves de 30 a 69 anos idade, de 2018 a 2022.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 05/10/2023, sujeitos a alteração.

As Neoplasias correspondem a segunda causa dos óbitos precoces (30 a 69 anos de idade) com 325 mortes de mulheres (19,1%). A Neoplasia maligna da Mama concentra a grande proporção de óbitos por Neoplasia com 20% dos óbitos, como podemos perceber no gráfico 8.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Universidade Federal do Maranhão. UNASUS/UFMA Saúde da mulher. São Luís, 2013. 33f.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil.– Rio de Janeiro: INCA, 2015. 1ª ed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ficha Técnica de indicadores relativos às ações de controle do Câncer de Mama. Rio de Janeiro: INCA, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ficha Técnica de indicadores relativos às ações de controle do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2014.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
 Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde
 Superintendência de Assistência e Promoção à Saúde
 Núcleo de Geoinformação em Saúde
 Gerência de Programas
 Outubro/ 2023

